

RECURSOS ALTERNATIVOS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA E NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NO ENSINO SUPERIOR

Ayla Cecile de Amorim Vilas Boas (Universidade Estadual de Maringá)

Carolina Teixeira Vaz (Universidade Estadual de Maringá)

Fabiana da Luz Barbosa (Universidade Estadual de Maringá)

Hilusca Alves Leite (Universidade Estadual de Maringá)

Celma Regina Borghi Rodriguero (Universidade Estadual de Maringá)

ra124828@uem.br

Resumo:

O projeto de extensão intitulado “Recursos alternativos para alunos com deficiência e necessidades educacionais especiais no ensino superior” tem como finalidade fomentar a inclusão no contexto universitário por meio da produção e adaptação de materiais didáticos que garantam acessibilidade pedagógica a alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE). Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se a digitalização de materiais impressos, a adaptação de textos com ampliação tipográfica e a produção de conteúdos em formato de áudio. Paralelamente à confecção dos materiais, o projeto se ocupa da orientação quanto ao uso pedagógico dos recursos disponibilizados, assegurando sua efetividade e atendendo a demandas específicas de cada estudante, no intuito de promover condições equitativas de acesso ao processo de ensino-aprendizagem. No ano letivo de 2024, o PROPAE atendeu cerca de 170 estudantes, abrangendo diferentes cursos de graduação e programas de pós-graduação, tendo o projeto em questão atendido direta ou indiretamente parte desses acadêmicos. As atividades desenvolvidas contribuíram para que esses alunos tivessem acesso a recursos adaptados, assegurando melhoria nas condições de permanência e participação nas atividades acadêmicas e fortalecendo a política de acessibilidade no ensino superior.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Necessidades educacionais especiais; Acessibilidade; Adaptação de recursos.

1. Introdução

Criado em 2016, o projeto é lotado no Departamento de Teoria e Prática da Educação da Universidade Estadual de Maringá e vinculado ao PROPAE. Fundamenta-se na Teoria Histórico-Cultural de Lev S. Vigotski (1896-1934), que compreende o homem como um ser social que, desde os primeiros meses de vida, depende do grupo para se apropriar de conhecimentos. As leis gerais do

desenvolvimento são iguais para todos os sujeitos, mas o processo de aprendizagem se dá em interação com o contexto social.

No caso de indivíduos com deficiência, Vigotski e Góes (2006) destacam que há peculiaridades na organização sociopsicológica, e seu desenvolvimento requer caminhos alternativos e recursos especiais. Segundo Vigotski (2019), “onde é impossível o desenvolvimento orgânico sucessivo, abre-se, de um modo ilimitado, a via do desenvolvimento cultural”. Isso evidencia a necessidade de criar formas culturais singulares para permitir a exploração de diferentes caminhos de desenvolvimento.

Conforme Leontiev (2003), o acesso aos elementos da cultura depende das condições reais e objetivas disponíveis no contexto social do sujeito. Dessa perspectiva, a mediação oferecida aos acadêmicos com deficiência e NEE, por meio de materiais e recursos pedagógicos adaptados, tem possibilitado o acesso ao conhecimento científico, favorecendo sua permanência e integralização nos estudos.

2. Metodologia

As atividades realizadas pelos bolsistas participantes do Projeto de Extensão “Recursos Alternativos para Alunos com Deficiência e Necessidades Educacionais Especiais no Ensino Superior”, vinculado ao Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio às Pessoas com Deficiência e Necessidades Educacionais Especiais (PROPAE), integram-se à ações que visam não apenas o acesso, mas também a permanência e integralização dos estudos por parte de discentes da graduação e pós-graduação em condição de deficiência e/ou NEE. A execução do projeto ampara-se em políticas públicas de educação inclusiva e parte do pressuposto de que as instituições de ensino superior devem desenvolver estratégias visando a superação de barreiras que impeçam o acesso equitativo ao conhecimento científico por parte de estudantes com deficiência ou NEE.

Nesta perspectiva, destacam-se como objetivos, desenvolver estudos sobre as deficiências e possíveis recursos adaptativos capazes de promover a acessibilidade nos processos de ensino e aprendizagem e produzir materiais de estudo adaptados voltados às necessidades de pessoas com deficiência e NEE (UEM, 2016).

3. Resultados e Discussão

As atividades do projeto são desenvolvidas nas dependências do PROPAE, que atualmente, constitui-se referência do Atendimento Educacional Especializado (AEE) na UEM, dedicando-se à criação de condições que auxiliem na permanência e integralização dos estudos de alunos em condição de deficiência e/ou NEE. Tais necessidades podem decorrer de dificuldades motoras, visuais, auditivas, ou aspectos relacionados à comunicação e à interação social, exigindo adaptações pedagógicas e metodológicas específicas.

Nesse contexto, o projeto tem oferecido suporte por meio da adaptação de materiais e recursos e implementação de estratégias que visam eliminar ou atenuar barreiras institucionais. Simultaneamente, busca sensibilizar a comunidade universitária para a importância de práticas inclusivas, promovendo ações voltadas à equidade no processo de ensino-aprendizagem. No ano de 2024, o PROPAE atendeu aproximadamente 170 alunos de diferentes cursos de graduação e pós-graduação, com diferentes condições de deficiência e NEE e parte desse público foi contemplado por recursos produzidos e/ou adaptados pelos bolsistas integrantes do projeto.

4. Considerações

A efetivação da inclusão no ensino superior, assim como nos demais níveis e modalidades de ensino, demanda uma perspectiva ampliada de educação, que reconheça a diversidade humana e compreenda as necessidades educacionais especiais como parte legítima do processo formativo. Nesse sentido, o Projeto de Extensão “Recursos alternativos para alunos com deficiência e necessidades educacionais especiais no ensino superior” tem se consolidado como uma iniciativa significativa no enfrentamento de obstáculos presentes nas instituições de ensino superior, tanto em sua infraestrutura quanto nas práticas pedagógicas e nas atitudes sociais.

Ao aliar teoria e prática, o projeto não apenas oferece suporte técnico e pedagógico a estudantes com deficiência e NEE, mas também atua como espaço de formação para seus integrantes, promovendo reflexões sobre o papel social da universidade, a construção de vínculos com a diferença e o desenvolvimento de atitudes empáticas. A produção e adaptação de materiais didáticos, fundamentadas

em uma perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano, evidencia que o acesso ao conhecimento pode - e deve - ser possibilitado por múltiplas vias, conforme as particularidades de cada sujeito.

Ademais, os resultados demonstram que ações sistemáticas, organizadas e sensíveis às singularidades dos alunos ampliam suas condições de permanência e êxito acadêmico. Assim, o projeto reafirma a importância da universidade pública como espaço de democratização do saber e de compromisso com a equidade, ressaltando a inclusão como um princípio ético-político da prática educacional.

Referências

GOES, M. C. R. Relações entre desenvolvimento humano, deficiência e educação: contribuições da abordagem histórico-cultural. In: OLIVEIRA, M. K; SOUZA, D. T. R. Psicologia, Educação e as tendências da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2006.

LEONTIEV, A. Os princípios do desenvolvimento mental e o problema do atraso mental. In: LURIA, A. R.; LEONTIEV, A.; VYGOTSKY, L. S. et al. Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2003, p. 59-76.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. Departamento de Teoria e Prática da Educação. Recursos alternativos para alunos com deficiência e necessidades educacionais especiais no ensino superior (Processo 4796/2016). Maringá, 2016.

VYGOTSKY, L. S. Obras Completas - Tomo V: Fundamentos de Defectologia/Tradução do Programa de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (PEE); revisão da tradução por Guillermo Arias Beatón. Cascavel/PR: EDUNIOESTE, 2019.

VYGOTSKY, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. in: LEONTIEV, VYGOTSKY, LURIA. Psicologia e Pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2003.